

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

SEMPRE

A PALAVRA, O SONHO E A POESIA NA RUA

Uma instalação de Luciana Fina

25 DE ABRIL – 29 DE JUNHO 2024

SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, A PARTIR DAS 14H ATÉ AO FINAL DA ÚLTIMA SESSÃO DO DIA

articulada em três partes distintas
a instalação ocupa diversos espaços do edifício

“No fundo era interessante que daqui a um ano a gente estivesse aqui a dizer que o que foi importante em 74 foi o cinema português”. Numa entrevista para o programa televisivo cinema 74, em janeiro, Fernando Lopes idealizava as esperanças e o futuro do cinema português, prefigurando também a realidade que poucos meses depois viria a concretizar-se.

Com o 25 de Abril, muitos realizadores e documentaristas entram em campo para observar e participar na mudança do país. Nos ecrãs do cinema e da televisão começa a revelar-se tudo aquilo que vivia na constrição da invisibilidade e da censura. A interlocução com a população, as suas vidas, as culturas rurais e operárias assumem um papel central e formas diversas, com filmes que encontram a sua expressão entre um cinema de poesia, o cinema-direto, de intervenção ou de inspiração neorrealista. No processo de construção da nova sociedade, com o espírito colaborativo das cooperativas de produção, ou ainda individualmente, torna-se imperativo intrometer-se na história, documentar, mas sobretudo pensar e formular ideias para a emancipação no campo da educação, da arte e da cultura, o trabalho, a emancipação da mulher, a descolonização, a reforma agrária, a habitação, o próprio cinema e os média.

Decorridos 50 anos da Revolução dos Cravos e da entrevista de Fernando Lopes, é graças ao cinema, ao olhar e à poética destes cineastas, bem como dos radialistas e realizadores de televisão, que podemos entrar na trama dos sonhos e das perspetivas da revolução que libertou o país do fascismo.

As imagens do passado olham para nós e pedem para comparecermos diante delas. Resgatar as imagens destes arquivos é também interrogar o cinema, os seus gestos e uma ideia de futuro. Voltar a ver não diz respeito ao passado, é uma exploração das possíveis deslocções entre o passado e o presente.

É no plano da arte combinatória da montagem, entendida aqui como uma maneira de produzir sentido através da combinação de elementos e tempos heterogéneos, que procuro a tensão de um cinema reflexivo e simultaneamente generativo, para que se abra o encontro entre o Outrora e o Agora.

O procedimento, próximo ao da memória, não é um retorno do idêntico, mas algo que restitui a possibilidade daquilo que foi. O que parece estar em causa é a possibilidade de tornar o acabado novamente inacabado, respigar a imagem suspensa, permitir ao que se passou de se reinventar, recolocando assim em campo a hipótese, ou o direito, em cheque hoje, de imaginar o futuro.

Escrevia Walter Benjamin em *As Passagens de Paris*: “Cada facto histórico apresentado dialeticamente se polariza e se torna um campo de forças onde se esvazia a querela entre a sua história anterior e a sua história ulterior. Ele torna-se este campo de forças quando a atualidade penetra nele.” Outrora e Agora, entre o passado e o presente poderá também acontecer uma ideia de futuro.

A PALAVRA DITA

MONITOR 1

Duração: 72 min.

08-01-1974

CINEMA 74

05-02-1974

CINEMA 74

13-11-1974

DAS ARTES E OFÍCIOS: OPORTUNISMO PUBLICITÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO CINEMATOGRAFICA

30-11-1974

NOTICIÁRIO NACIONAL: PROGRAMAÇÃO DE CINEMA EM PORTUGAL

11-10-1975

PANORAMA – O CINEMA QUE VEMOS... E PARA ALÉM DAS FITAS

03-05-1974

NOTICIÁRIO NACIONAL: ESTREIA DO FILME “O COURAÇADO POTEMKINE”, EM LISBOA

11-10-1975

PANORAMA – O CINEMA QUE VEMOS... E PARA ALÉM DAS FITAS

22-09-1975

NOTICIÁRIO NACIONAL: CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DO IPC

21-02-1980

COOPERATIVAS CINEMATOGRAFICAS

05-07-1975

NOTICIÁRIO NACIONAL: CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE JORGE CORREIA JESUÍNO

06-07-1975

TELEFORUM: A CULTURA INTELECTUAL E A CULTURA POPULAR

17-09-1975

DOMUS BRAGANÇA

MONITOR 2

Duração: 47 min.

20-01-1973

NOTICIÁRIO NACIONAL: INQUÉRITO SOBRE A TELEVISÃO

25-04-1974

NOTICIÁRIO NACIONAL: OCUPAÇÃO DA RTP PELOS MILITARES

25-04-1974

COMUNICADO SOBRE OCUPAÇÃO DA RTP

26-04-1974

NOTICIÁRIO NACIONAL: RETIRADA DE TROPAS DA RTP

28-04-1974

TV 7

05-06-1974

NOTICIÁRIO NACIONAL: FUNCIONAMENTO DA TVA EM LUANDA

26-05-1975

NOTICIÁRIO NACIONAL: EMISSÕES EXPERIMENTAIS DA TVA EM ANGOLA

12-10-1974

SABE ONDE FAZEMOS TELEVISÃO? ...

25-03-1975

NOTICIÁRIO NACIONAL: ENTREVISTA À COMISSÃO DO MFA ENCARREGADA DE REESTRUTURAR A RTP

01-06-1974

ACTUALIDADES DA SEMANA: A TELEVISÃO DEPOIS DA REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL

21-01-1975

NOTICIÁRIO NACIONAL: COMUNICADO DE ANTÓNIO RAMALHO EANES

MONITOR 3

Duração: 13 min.

Genéricos Programas de Televisão

À VOLTA DA CIDADE

TEMAS E PROBLEMAS

NOME MULHER

OS CAMINHOS DA LIBERDADE

SECRETARIA DE ESTADO DA IMIGRAÇÃO

SOL A SOL

CINEMA 74

CINEMA ANO UM

A GENTE QUE NÓS SOMOS

TELEFORUM

ENCONTRO

PERSPECTIVA

SE BEM ME LEMBRO

COM TODAS AS LETRAS

VER E PENSAR

PASSO A COMPASSO

LISBOA, O DIREITO À CIDADE

SONHOS E ARMAS

HÁ SÓ UMA TERRA

UM DIA NA VIDA DE

CANTIGAMENTE

O CINEMA QUE VEMOS... E PARA ALÉM DAS FITAS

Arquivo: RTP

A PALAVRA E O SONHO NA RUA

Duração: 107 min.

ALL'ARMI SIAM FASCISTI! | Lino Del Fra, Cecilia Mangini, Lino Micciché, 1962.

Poema de Franco Fortini para o filme ALL'ARMI SIAM FASCISTI!, 1962.

A INVENÇÃO DO AMOR | António Campos, 1965.

CRAVOS DE ABRIL | Ricardo Costa, 1976.

DOIS ANOS DE REVOLUÇÃO | Francisco Saalfeld, 1977.

REVOLUÇÃO | Ana Hatherly, 1975.

CANTIGAMENTE, A DÉCADA DE 60 EM PORTUGAL | RTP, 1-08-1976: Luís Filipe Costa, R.C.P.

CANTIGAMENTE, A DÉCADA DE 60 EM PORTUGAL | RTP, 1-08-1976: Universidade de Coimbra 1969.

Imagens e sons recolhidos durante as ocupações de Liceus e Universidades pela Greve Climática Estudantil, 2023.

DINA E DJANGO | Solveig Nordlund, 1981.

AS ARMAS E O POVO | Trabalhadores da Actividade Cinematográfica, 1975.

ASSEMBLEIA DE REALIZADORES NO I.P.C. APÓS 25 DE ABRIL | Vitor Silva, 1974 (mudo).
VAMOS AO NIMAS | Lauro António, 1974.
Imagens e sons recolhidos nas manifestações em defesa da Cultura, Assembleia da República e Rossio, 2024.
PINTURA COLECTIVA – MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS – 10 DE JUNHO DE 1974 MERCADO DA RIBEIRA | Instituto de Tecnologia Educativa, 1975.
JORNADA DE SOLIDARIEDADE COM O MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS | RTP 10-06-1974: apresentação Luís Filipe Costa.
ROTURA | Ana Hatherly, 1977.
CAMINHANDO SE FAZ CAMINHO – A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA | Instituto de Tecnologia Educativa, 1976.
UM PROJECTO DE EDUCAÇÃO POPULAR | João Botelho e Jorge Alves da Silva, 1976.
TRÁS-OS-MONTES | Margarida Cordeiro, António Reis, 1976.
MÁSCARAS | Noémia Delgado, 1976.
ENSAIO NO MOINHO | Noémia Delgado, 1976.
ASSIM COMEÇA UMA COOPERATIVA | Grupo Zero, 1976.
[SEM TÍTULO] | Pedro Noronha, 1974: Trasladação dos restos mortais de Catarina Eufémia, de Quintos para Baleizão.
SÃO PEDRO DA COVA | Rui Simões, 1976.
APPLIED MAGNETICS | Cinequipa, 1975.
“Portugal, Cravo Vermelho” | Armindo Rodrigues (poema) – *Canções do 25 de Abril*, dir. Fernando Lopes-Graça, Celeste Amorim (canto), Madalena Sá Pessoa (piano).
Genéricos programas RTP: CINEMA ANO UM; SONHOS E ARMAS; OS CAMINHOS DA LIBERDADE; PERSPECTIVA; VER E PENSAR; UM DIA NA VIDA DE...; À VOLTA DA CIDADE; CINEMA 74.
AS DOENÇAS DE MEGALÓPOLIS | António Ruano, 1969.
OS VERDES ANOS | Paulo Rocha, 1963.
BARRINHOS: QUEM TEVE MEDO DO PODER POPULAR? | Luís Filipe Rocha, 1976.
CANTIGAMENTE, DA DÉCADA DE 1960 ATÉ AO 25 DE ABRIL DE 1974 | RTP, 27-09-1976: *Que Força é Essa?* (Sérgio Godinho).
MANIFESTAÇÃO “CASAS SIM, BARRACAS NÃO” | s. d.
A INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA: II PARTE O GOVERNO DE TRANSIÇÃO | José Fonseca e Costa, António Escudeiro, José Carlos Barradas, Pedro Macosse, 1977.
DEUS, PÁTRIA E AUTORIDADE | Rui Simões, 1975.
MUEDA – MEMÓRIA E MASSACRE | Ruy Guerra, 1979.
JORNAL CINEMATOGRAFICO NACIONAL Nº 7 | Unidade de Produção Cinematográfica Nº 1, 1976.
Genérico programa RTP: NOME MULHER.
BOICOTE À MANIFESTAÇÃO DO MOVIMENTO DA LIBERTAÇÃO DAS MULHERES | RTP, 13-01-1975.
Sons recolhidos durante a manifestação de 8 de março de 2023.
NOTICIÁRIO NACIONAL DE 1974 | RTP, 09-05-1974: Entrevista às “Três Marias”.
UM JORNAL REGIONAL EM AUTOGESTÃO – “O SETUBALENSE” | Amílcar Lyra, 1976.
SCENES FROM THE CLASS STRUGGLE IN PORTUGAL | Robert Kramer, Philip Spinelli, 1977.
GESTOS E FRAGMENTOS | Alberto Seixas Santos, 1982.
BIANCA | Nanni Moretti, 1983.
CAMINHOS DA LIBERDADE | RTP, 07-05-1974: Leite de Vasconcelos, locutor da Rádio Renascença, à meia noite e vinte minutos do dia 25 de Abril de 1974, coloca o disco de “Grândola Vila Morena”.

Arquivo: ANIM (CP-MC)

O CRAVO E A CIDADE

Duração: 55 min.

De Chelas/Marvila até à Avenida da Liberdade.

Imagem, Realização e Montagem

Luciana Fina

Arquivos e Documentalistas

Sara Moreira

(Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema)

Inês Moreira e Silva

(Rádio e Televisão de Portugal)

Assistente de Realização e Montagem

Vítor Carvalho

Assistente de Produção Tiago Leonardo

2ª Câmara e Colorista Vítor Carvalho

Mistura de Som Marcelo Tavares

Black Out e Iluminação André Calado

Costureira Aldina Jesus

Audiovisuais Balaclava Noir

Agradecimentos da Artista

José Manuel Costa

Fernando Pêra

Catarina Santos

Cristina Fina

Pedro Noronha

Associação Lopes-Graça